



VIII SINGEP

Simposio Internacional de Gestao de Projetos, Inovacao e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



**A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DA
ABORDAGEM ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UM
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

*PERMANENT EDUCATION AS A STRATEGY TO QUALIFY THE APPROACH TO
SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN A MULTIPROFISSIONAL RESIDENCE
PROGRAM*

GLAUCIA GREICE MARTINS ARGACHOFF
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

VIVIANI MILAN FERREIRA RASTELLI
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

JESSICA LEMOS PINHEIRO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

ANA FREITAS RIBEIRO
UNINOVE – UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO

Nota de esclarecimento:

Comunicamos que devido à pandemia do Coronavírus (COVID 19), o VIII SINGEP e a 8ª Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) foram realizados de forma remota, nos dias **01, 02 e 03 de outubro de 2020**.



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM ÀS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Objetivo do estudo

Descrever o processo de educação permanente, como estratégia de qualificação profissional e sua contribuição prática para abordagem das infecções sexualmente transmissíveis.

Relevância/originalidade

O acesso às ações prevenção, proteção e promoção da saúde no campo das infecções sexualmente transmissíveis são impactadas pela capacidade assistencial dos serviços. Portanto a formação técnica e a capacitação de equipes de saúde, são essenciais para a qualificação das ações de saúde.

Metodologia/abordagem

Estudo descritivo sobre o uso da capacitação profissional, por meio da educação permanente como estratégia de qualificação das ações de saúde. Os dados descritos foram obtidos de relatórios gerenciais do Programa de Residência alvo da intervenção.

Principais resultados

Capacitação e certificação de 24 residentes em saúde, para realização de testes rápido anti-HIV de fluído oral e punção digital. Em 14 ações de saúde, foram realizados 765 testes, destes 14 apresentaram resultado positivo, 10.830 pessoas foram orientadas e 69.990 insumos entre preservativos masculinos, femininos e géis lubrificantes foram distribuídos.

Contribuições teóricas/metodológicas

A parceria interinstitucional demonstrou-se importante ferramenta para viabilização da qualificação profissional por meio dos treinamentos realizados durante o programa de especialização, o que potencializa a atuação futuros colaboradores da rede se serviços.

Contribuições sociais/para a gestão

A qualificação profissional subsidiou as abordagens frente a demanda identificada, por meio de intervenções multidisciplinares, possibilitando a descentralização das ações em saúde e a ampliação do acesso da população a medidas de prevenção e cuidado.

Palavras-chave: Educação permanente, Equipe multiprofissional, Qualificação profissional, Sistema único de saúde, Treinamento



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



*PERMANENT EDUCATION AS A STRATEGY TO QUALIFY THE APPROACH TO
SEXUALLY TRANSMITTED INFECTIONS IN A MULTIPROFISSIONAL RESIDENCE
PROGRAM*

Study purpose

Describe the process of continuing education, as a professional qualification strategy and its practical contribution to address sexually transmitted infections.

Relevance / originality

Access to prevention, protection and health promotion actions in the field of sexually transmitted infections are impacted by the care capacity of the services. Therefore, technical training and the training of health teams are essential for the qualification of health actions.

Methodology / approach

Descriptive study on the use of professional training, through permanent education as a strategy for qualifying health actions. The data described were obtained from management reports of the Residence Program targeted by the intervention.

Main results

Training and certification of 24 health residents to perform rapid HIV tests of oral fluid and digital puncture. In 14 health actions, 765 tests were carried out, of these 14 showed a positive result, 10,830 people were instructed and 69,990 inputs between masculine and female condoms and lubricating gels were distributed.

Theoretical / methodological contributions

The interinstitutional partnership proved to be an important tool for making professional qualification viable through the training carried out during the specialization program, which enhances the performance of future employees of the network and services.

Social / management contributions

Professional qualification supported the approaches to the identified demand, through multidisciplinary interventions, enabling the decentralization of health actions and expanding the population's access to prevention and care measures.

Keywords: Permanent education, Multi-professional team, professional qualification, Unified Health System, training



1 Introdução

As Residências Multiprofissionais em Saúde representam um espaço importante para a formação de profissionais qualificados para abordagem de temas diversos e de grande relevância necessários para atender a demanda de saúde da população à níveis de prevenção, promoção e proteção à saúde. O Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família (PRMABESF) abordado neste trabalho encontra-se inserido desde 2015, na modalidade Lato Sensu de uma grande Universidade privada sem fins lucrativos de São Paulo, conhecida pela variedade de cursos oferecidos em diversos campos do conhecimento e níveis de formação.

No planejamento anual dos projetos a serem desenvolvidos neste PRMABESF foi estabelecida a elaboração e articulação de um projeto voltado a abordagens no campo das infecções sexualmente transmissíveis (IST). No entanto foi identificada como fator limitante, a falta de conhecimento teórico e vivência prática dos profissionais integrantes da equipe para atuar neste campo.

Diante da limitação identificada, a qual pode impactar diretamente na vulnerabilidade programática no campo das IST's, foi instituída uma parceria com a Coordenadoria de IST/Aids vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, a qual subsidiou a capacitação da equipe de residentes por meio de treinamentos realizados, que ocorreram em algumas etapas, de acordo com o perfil da proposta do projeto anual apresentado.

O combate e controle da IST's exigem esforços amplos no planejamento adequado, desenvolvimento e avaliação de projetos específicos que contemplem a demanda de saúde da população respeitando a singularidade do indivíduo bem como suas relações interpessoais, considerando também fatores socioeconômicos e culturais. O acesso as ações prevenção, proteção e promoção da saúde neste campo dependem da estruturação dos serviços por meio do subsídio financeiro, da infraestrutura e da assistência, esta última influenciada diretamente pela formação e qualificação dos profissionais os quais de fato estarão sob contato direto com a população atendida. Deste modo a capacitação de equipes, por meio do estabelecimento de parcerias entre a Universidade e Setor Público, contribui para o fortalecimento das ações de saúde e qualificação dos serviços prestados, sobretudo impactando positivamente na manutenção da saúde e qualidade de vida da população por meio da ampliação do acesso às ações de vigilância, promoção e educação em saúde.

Diante do exposto, o presente relato técnico (RT) tem como objetivo responder a seguinte questão norteadora: “Qual a contribuição da educação permanente para profissionais de saúde, integrantes de um Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família (PRMABESF) de uma universidade privada, para a qualificação da abordagem frente às infecções sexualmente transmissíveis?”. Para tanto, o trabalho estará estruturado em cinco sessões, dentre as quais, além dessa breve “Introdução”, a sessão seguinte apresenta o “Contexto e realidade investigada”, que trará alguns casos já relatados que por meio da capacitação de equipe profissional de saúde obtiveram sucesso de suas ações e serviços. Na sessão subsequente “Diagnóstico do problema e oportunidade”, seguida da sessão “Proposta de intervenção”, e por fim, no item “Considerações e contribuições” estarão ressaltadas os benefícios e melhorias alcançadas pela equipe de residentes e da população contemplada, por meio do preparo profissional para lidar com as abordagens planejadas frente às IST's.



2 Referencial Teórico

A vulnerabilidade frente às IST's não se restringe apenas na perspectiva das atitudes e práticas individuais, ou sobre a pré-existência de conhecimento teórico sobre o tema. A vulnerabilidade à essas infecções sofrem influência direta também de fatores sociais e programáticos. O desenvolvimento de ações estratégicas, por meio de abordagens qualificadas, torna-se necessário para contemplar todos os aspectos envolvidos sejam estes individuais, sociais e programáticas. Fatores como a qualidade das informações obtidas pela sociedade/indivíduo que possam subsidiar suas práticas pessoais, a acessibilidade a meios sociais de fortalecimento e construção pessoal, tais como cultura, educação, acesso à informação, além dos fatores programáticos, que contemplam a chamada vulnerabilidade programática, como os fatores estruturais do sistema de saúde que permeiam entre a organização dos serviços, políticas públicas, disponibilidade de meios preventivos, de tratamento e diagnóstico quando necessários, tendo em vista neste processo inclusive a condição, ou qualificação profissional como fator estrutural enquanto equipe de saúde para o atendimento a essa demanda (Andrade, Ayres, Aguiar Alencar, Cassamassimo Duarte, & Garcia de Lima Parada, 2017). A força de trabalho da equipe deve, necessariamente, estar estruturada pelo conhecimento técnico/prático obtido por meio da educação e formação profissional contínua, de modo a atender a demanda da população (Lara Silva, Alves Viana Mato, & Dias França, 2017).

A educação permanente apresenta-se como um recurso estratégico para a gestão do trabalho e da educação em saúde por meio da qualificação profissional no trabalho e para o trabalho, associando as práticas de ensino-aprendizagem na vivência diária das organizações e dos serviços de saúde. Seu objetivo não se baseia na obtenção de resultados, por meio da construção do saber, de modo compartilhado, mediado pelo diálogo tendo a problematização e a reflexão como instrumentos no processo (Haubrich, Silva, Kruse, & Rocha, 2015; Santos, Frauches, Rodrigues, & Fernandes, 2017).

Tal processo é reconhecidamente importante para o fortalecimento do SUS (Lara Silva et al., 2017; Lemos, 2016). Seus preceitos encontram-se na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída pelo Ministério da Saúde desde 2004. As Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) são por sua vez reconhecidas como espaços de qualificação profissional que viabilizam uma futura atuação diferenciada no SUS, por meio da relação interdisciplinar, do trabalho em equipe e da educação permanente (Silva, Terra, Kruse, Camponogara, & Xavier, 2016).

Algumas lacunas são observadas na formação universitária nos cursos de graduação, especialmente na área da saúde coletiva, para subsidiar as práticas de educação em saúde pelos futuros profissionais, implicando numa atuação limitada ou em um posicionamento autoritário e sanitarista o qual não contempla o momento atual dos modelos de atenção e das práticas em saúde priorizadas pelo SUS (Lara Silva et al., 2017). Diante dessa problemática, a educação permanente possibilita a ressignificação das práticas profissionais por meio da interação dos sujeitos no processo de problematização e interpretação das demandas de saúde, levando-os a uma reestruturação e redirecionamento de suas medidas técnicas com o propósito de atender ao indivíduo, o coletivo além das instituições as quais encontram-se inseridos (Lemos, 2016; Silva et al., 2016).

Um estudo onde se objetivou relacionar quais as ações de educação permanente foram adotadas no sistema público de saúde até meados de 2013, os autores apontaram que a implantação da educação permanente em saúde apresentou resultados positivos sobre a melhoria do trabalho em equipe fortalecendo a interdisciplinaridade, melhorias no



acolhimento aos usuários e das orientações prestadas, aumento do interesse e aproximação dos contemplados pelas singularidades das comunidades assistidas por suas ações. Os autores ainda reforçaram as RMS como campo estratégico para educação permanente na formação dos profissionais de saúde para o fortalecimento do SUS (Garcia, Meneguci, & Bastos, 2015).

Já um estudo realizado em 2011 nas Unidades de Pronto Atendimento 24 horas de um município da região Sul do Brasil, com o objetivo de identificar a contribuição da educação permanente em saúde para a qualificação dos profissionais de enfermagem colaboradores deste nível de assistência, apontou a necessidade relatada pela equipe, da incorporação e ampliações de ações de educação permanente, pois estas foram consideradas por elas como fator importante como contribuição e subsídio para a tomada de decisão sob suas práticas nos serviços. As enfermeiras participantes da pesquisa pontuaram que a educação permanente caracteriza-se como uma facilitadora no processo de qualificação da assistência (Piazza, Ramos, de OLIVEIRA, Massaroli, & Zamprogna, 2015).

Diante das pontuações feitas pelos autores citados, é possível refletir sobre a necessidade identificada por parte dos próprios profissionais, e da previsão sobre a implantação da educação em saúde em colaboração com o SUS, tomando como possibilidade e campos constitutivos as RMS.

3 Metodologia

Este RT trata-se de estudo descritivo sobre o uso da capacitação profissional, por meio da educação permanente no campo da RMS, como estratégia de qualificação das ações da equipe em um projeto voltado a abordagens referentes à prevenção, controle e combate às IST's. Os dados aqui descritos foram obtidos por meio de relatórios gerenciais anuais de produção da RMS, onde além destes, constam categorizados todos os demais projetos desenvolvidos pela Residência. As informações disponibilizadas contemplam detalhes do projeto, desde o seu planejamento, elaboração, concepção, equipe envolvida, instituições parceiras, descrição das ações, metodologia utilizada, seus resultados, limitações e sugestões para adequação ou aprimoramento das ações. Os dados são correspondentes ao período de março de 2016 a janeiro de 2018.

Ao longo dos últimos trinta anos o sistema público de saúde no Brasil passou por diversas transformações e evoluções, especialmente orientadas pela instituição do Sistema Único de Saúde, o SUS. Em meio a este cenário, a formação qualificada em saúde representa um fator determinante sobre o perfil dos profissionais formados para as mais diversas áreas de atuação e do campo do conhecimento, sobretudo porque a qualidade da formação impacta substancialmente na assistência prestada por estes profissionais à população dentro das redes de serviços. As RMS representam um espaço importante para a formação de profissionais qualificados para abordagem de temas diversos e de grande relevância, necessários para atender a demanda de saúde da população à níveis de prevenção, promoção e proteção à saúde.

Diante da relevância sobre a formação profissional, algumas medidas adotadas pelo Ministério da Saúde tais como a adoção das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos da saúde, e da estruturação na modalidade de pós-graduação, das RMS, visam contribuir com a formação mais qualificada dos profissionais de saúde.

A expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) que apresenta como objetivo de suas ações o fortalecimento e reestruturação da Atenção Básica, subsidiou a idealização das Residências Multiprofissionais em Atenção Básica (RMSAB), esta por sua vez, busca aperfeiçoar as práticas profissionais por meio da articulação dos conhecimentos técnicos específicos adquiridos na formação inicial, em alguns casos fragmentados e desarticulados,



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



junto aos fatores práticos determinantes da condição de saúde e dos cuidados necessários à população. Com base nos princípios e diretrizes do SUS, o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família preparam os profissionais para atuar em equipe multidisciplinar, sob a perspectiva exigida pelo SUS a fim de contemplar a demanda da saúde, por meio do direcionamento da atuação profissional no campo abrangente das atividades clínico-assistenciais individual e coletivamente.

A equipe de residentes, foco da intervenção proposta encontra-se inserida em um curso de pós-graduação, no Programa de Residência Multidisciplinar em Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família, modalidade Lato Sensu, de uma Universidade privada sem fins lucrativos centralizadas em São Paulo, em parceria com o Ministério da Saúde, órgão oficial responsável pelos programas de Residência. O Programa está inserido na grade dos cursos de pós-graduação ofertados nesta instituição desde o ano de 2015. O projeto aqui descrito, sobre as IST's entrou no planejamento anual da equipe no primeiro semestre de 2016, quando se iniciou a segunda turma de residentes do Programa. A vigência do contrato de cada equipe de residentes tem duração de 24 meses, com determinação de cumprimento de uma carga horária total de 5.760 horas. Quanto à formação da equipe, era constituída de 24 residentes, contendo dois representantes de cada área de atuação, das quais: enfermagem, fisioterapia, farmácia, nutrição, psicologia e odontologia. Visto o perfil do programa, o campo de atuação dos residentes permeava entre os ambulatórios integrados de saúde da própria Universidade e de serviços e instituições parceiras como escolas, centros comunitários e sociais, igrejas, e território externo de acordo com o perfil do projeto desenvolvido e das ações programadas.

A gestão de projetos, nos núcleos específicos de formação ou no campo interdisciplinar desde a elaboração, planejamento e desenvolvimento é utilizada como ferramenta na formação dos residentes do programa, visando à autonomia e o desenvolvimento de habilidades como criação de estratégias para o atendimento das demandas nos serviços de saúde e gestão de equipe. A inserção dos projetos atendia a relevância epidemiológica e social da população. Deste modo, em março de 2016 foi incluso o projeto “Prevenção e Controle das IST's” que tinha como objetivo a adoção de medidas preventivas e de combate as infecções sexualmente transmissíveis, dentre as quais a possível oferta de testes rápido para diagnóstico. As ações pretendidas correspondiam ao campo da vigilância epidemiológica, com ações de promoção e educação em saúde, que deveria utilizar de estratégias com abordagens coletivas e individuais tais como em palestras, ações para distribuição de insumos de prevenção de IST.

Um enfermeiro, uma dentista, uma farmacêutica e uma fisioterapeuta foram designadas como gestores do projeto, responsabilizados, portanto, por delinear as necessidades da específica demanda realizar parcerias, programar as ações, elaborar as estratégias, fluxogramas, escalas de atividades além de gerir e capacitar toda a equipe para na prática das ações.

Entre março e abril de 2016, em meio às reuniões iniciais realizadas entre gestores do projeto, os demais residentes e preceptores envolvidos, foram identificadas limitações dos profissionais em relação ao conhecimento teórico e vivência prática em ações similares dentro da temática proposta. Os residentes apontaram preocupação com o conhecimento insuficiente em relação ao modo adequado em realizar as abordagens à população de modo a promover a adesão às orientações ofertadas sobre medidas de prevenção e controle das IST's, sobretudo insuficiência em relação à qualificação para realização de testes rápido (TR). Sendo assim, determinou-se a necessidade de planejar uma qualificação prévia dos profissionais para prosseguimento do projeto.

Firmou-se então uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) especificamente com o Departamento IST/Aids e Hepatites Virais da Prefeitura de São Paulo, por meio de algumas reuniões com a equipe para discussão e articulação das possíveis ações



que seriam desenvolvidas pelo projeto. Delineados tais aspectos, a primeira medida adotada foi o treinamento da equipe pelo Departamento para conhecimento do cenário atual das IST's, abordagem da população pretendida e realização de TR anti-HIV. A SMS também forneceu materiais educativos, os testes e insumos de prevenção (preservativos femininos, masculinos e lubrificantes) por meio do CTA Henrique de Souza Filho (CTA Henfil) para ações programadas.

Após os treinamentos realizados, novas reuniões entre a equipe foram realizadas a fim de diagnosticar a contribuição da educação permanente para a qualificação da abordagem da equipe ao público no decorrer das atividades de intervenção individual e coletiva programadas pelo projeto. O detalhamento dos treinamentos realizados, bem como os resultados obtidos está abordado na sessão seguinte.

4 Resultados Obtidos e Análise

Diante da demanda identificada foram realizados dois os treinamentos, um para realização do TR de fluído oral anti-HIV e outro para o TR de punção digital anti-HIV, ambos se dividiram em dois módulos, um de educação à distância (EAD) fornecido pelo Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das IST, do HIV/Aids e Hepatites Virais do Ministério da Saúde (DIAHV) pela plataforma online TELELAB e outro módulo presencial realizado por membros da SMS.

No primeiro módulo realizado online foram abordados os tipos de vírus HIV, estrutura e multiplicação, tipo de exames diagnósticos, com foco nos testes rápidos. Posteriormente um instrutor da SMS, realizou o treinamento presencial, na universidade, com duração 4 horas, com toda a equipe de 24 residentes e a preceptoria responsável pelas atividades multidisciplinares. Neste encontro foram abordados dados referentes ao histórico da epidemia mundial do HIV, o cenário atual, especialmente a distribuição na população brasileira com foco na cidade de São Paulo, a incidência, caracterização do público vulnerável e o desafio global para enfrentamento da epidemia do HIV.

Foi apresentado o fluxo utilizado na realização do teste rápido em ações de saúde contemplando as etapas de acolhimento, coleta do teste, leitura do teste e aconselhamento (resultado). Foi apresentada a ficha de acolhimento e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido utilizados pela SMS. Todos os campos existentes na ficha foram discutidos para possíveis esclarecimentos.

Posteriormente foi realizada uma dinâmica em grupo na qual os residentes foram organizados em duplas para simular uma abordagem/entrevista utilizando da ficha de acolhimento com ferramenta. Cada residente recebeu funções distintas, nas quais um representava o entrevistador o outro residente representava um personagem específico interessado em realizar o teste rápido de fluído oral. Entre os personagens fictícios havia homossexuais, profissionais do sexo, pessoas casadas, adolescentes, entre outros. Ao final da entrevista simulada os residentes expuseram quais as dificuldades encontradas durante a entrevista e preenchimento da ficha. A dinâmica buscava demonstrar na prática da entrevista, o posicionamento e manejo do entrevistador em realizar alguns questionamentos ao público que possivelmente atenderiam na realidade. As dificuldades apresentadas pelos residentes após a dinâmica, direcionaram a discussão e esclarecimento dos fatores relacionados a abordagem qualificada da temática individual e coletivamente.

Ao final do treinamento, houve a representação prática do TR de fluído oral, o qual é considerado um método de triagem para detecção do HIV, onde o instrutor utilizou de kits próprios da SMS destinados a capacitação, e por uma questão ética, para não expor a



VIII SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability
ISSN: 2317-8302

8TH INTERNATIONAL CONFERENCE



constrangimento nenhum dos participantes, realizou coleta do próprio fluido oral para demonstração do procedimento.

O segundo treinamento para realização do TR anti-HIV de punção digital foi também presencial e realizado por duas farmacêuticas do Departamento HIV/Aids e Hepatites Virais da SMS responsáveis pelo laboratório de diagnóstico clínico. Visto que se tratava de um teste no qual havia manejo de sangue, por meio punção digital, a atenção foi redobrada a fim de garantir a biossegurança do processo. Na primeira etapa, foram apresentadas algumas questões teóricas sobre o HIV e especificações do teste. E na etapa seguinte os residentes foram divididos em quatro grupos de 12 residentes, os quais fizeram uns nos outros o teste, sob orientação e supervisão das instrutoras. Os treinamentos orientaram sobre algumas medidas necessárias para execução do teste como a obediência quanto ao armazenamento e conservação adequada para garantia da estabilidade dos kits de testes.

Os treinamentos realizados possibilitaram e qualificaram as ações de saúde para abordagem das IST's ao público pretendido. As ações foram divididas de acordo com as características de intervenção, sendo elas: ações de promoção de saúde associada à testagem anti-HIV (quando a infraestrutura local subsidiava a oferta do teste rápido), neste contexto foram realizadas ações dentro do espaço físico da universidade a qual era desenvolvido o PRABESF, e em instituições parceiras, especialmente àquelas que contemplavam um público em situação de vulnerabilidade social como pessoas em situação de rua, imigrantes e refugiados. Além destas, também foram desenvolvidos eventos externos em ruas ao em torno da universidade em na região central de São Paulo. As ações de promoção de saúde associada à testagem anti-HIV totalizaram 10 ações, com 765 testes rápidos realizados, dos quais foram diagnosticados 14 indivíduos HIV positivo. Todos estes, receberam conforme protocolo o devido acolhimento, aconselhamento e foram encaminhados para continuidade do tratamento nos serviços de referência.

Em relação as ações exclusivas de educação em saúde, foram realizadas um total de 4 ações, em serviços que atendem idosos, em colégios de ensino infantil ao ensino médio, com abordagens aos alunos, responsáveis e colaboradores locais, em ações sociais que atendem a população em vulnerabilidade social e em situação de rua e de baixa renda. Dentre estas foram orientadas 763 pessoas. Ao final de toda a programação, em todas as ações realizadas, 10.830 pessoas foram orientadas, considerando o público testado para HIV e o total orientados, um total de 69.990 de insumos preventivos foram distribuídos, dos quais 38.990 preservativos masculinos, 13.000 preservativos femininos e 18.000 saches de géis lubrificantes disponibilizados pela SMS para o projeto.

Importante ressaltar que durante todo o processo, nas abordagens coletivas ou individuais, foi preconizada a sensibilização e o enfrentamento da estigmatização e do preconceito, por meio de atitudes e práticas humanizadas com o acolhimento qualificado da população atendida, cobertura dos grupos considerados vulneráveis ou prioritários, e estimulação da discussão coletiva sobre tais questões.

No que tange a saúde coletiva e a variedade dos fatores determinantes das condições de saúde da população, é fundamental a ampliação das estratégias de cuidado de modo intersetorial, visando à participação social e de outros seguimentos de atuação na construção e oferta de medidas de cuidado. O grande número de pessoas orientadas e testadas reforça que o planejamento e desenvolvimento das ações em territórios distintos viabilizaram a expansão do acesso as medidas de prevenção e de educação em saúde, e possibilitou o alcance de um público bastante diversificado nas ações realizadas, tais como o público universitário da própria instituição, e por meio das parcerias com diversas instituições atenderam também a população de imigrantes, refugiados, em situação de rua, além de idosos e adolescentes.



Na área da saúde e no campo dos PRMABESF diversas podem ser as aspirações para a elaboração e desenvolvimento de projetos destinados a demandas específicas. Os dados epidemiológicos e a relevância de medidas preventivas relacionados às IST's fomentaram o desenvolvimento do projeto de intervenção em questão. Para tanto houve um planejamento estratégico, o desenvolvimento prático das ações bem como um constante processo avaliativo dos resultados. No entanto, o diagnóstico técnico realizado identificou a grande necessidade da qualificação dos profissionais envolvidos, a qual se deu por meio da educação permanente, que ocorreu com a capacitação da equipe de residentes através dos treinamentos realizados, os quais foram possibilitados devido a parceria instituída com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Departamento IST/Aids e Hepatites Virais da Prefeitura de São Paulo.

Entre as medidas adotadas para o combate da epidemia do HIV/Aids, bem como para o diagnóstico precoce de outras IST, está o rastreamento de novos casos, para controle da transmissão por meio do tratamento adequado ofertado na rede pública. Portanto o MS preconiza como estratégia a oferta de TR não somente para o HIV, mas para outras condições como sífilis e hepatites tipo B e C, e reconhece que a descentralização dos testes para além dos serviços de saúde são de fundamental importância para ampliação do acesso da população ao diagnóstico. Neste sentido a parceria estabelecida com a SMS, com a qualificação dos RM para realização do teste rápido foi de fundamental importância para atuação da equipe frente às medidas de intervenções recomendadas durante o período de especialização e na rede de serviços as quais estes profissionais possivelmente irão trabalhar após sua formação.

5 Conclusões/Considerações finais

Atualmente apesar dos avanços e adequações sistemáticas das diretrizes curriculares dos cursos de graduação na área da saúde, notou-se uma lacuna do conhecimento técnico e das habilidades práticas dos profissionais integrantes do PRMABESF foco da intervenção, para atuação frente a intervenções voltadas a IST's. Tal fato pode eventualmente se estender a diversas outras demandas de saúde da população as quais os profissionais devem necessariamente estarem qualificados para realizar suas abordagens e intervenções.

Neste contexto, a educação permanente, de acordo com seus princípios estabelecidos pelo MS por meio da PNEPS é um recurso estratégico fundamental para a gestão do trabalho e da educação em saúde, o qual possibilita a qualificação profissional por meio da construção do conhecimento, através da troca de experiência, mediada pelo diálogo, pela prática e vivência profissional propriamente dita.

Os resultados foram bastante favoráveis, visto que os RM, objetos de intervenção, demonstraram importante evolução para a atuação frente às IST's, partindo de um cenário do qual os próprios profissionais relataram não se sentirem preparados para as abordagens, bem como para a testagem e diagnóstico, para um contexto após os treinamentos realizados, em que os mesmos desenvolveram suas habilidades e colocaram em prática todo o conhecimento adquirido, de modo qualificado e efetivo, tendo em vista o número de ações realizadas, de público abordado, de testes diagnósticos realizados, dos positivos detectados com a descentralização das ações e ampliação do acesso a orientações, insumos de prevenção e meios diagnósticos.

A qualificação profissional viabilizou a realização de todas as ações e abordagem do público contemplado, e contribuiu para a formação multidisciplinar, importante para o fortalecimento das futuras intervenções de saúde as quais potencialmente tais profissionais participarão na rede de serviços.

Podemos salientar, que a educação permanente pode ser amplamente utilizada de modo estratégico, nos demais Programas de Residência Multiprofissional (PRM), em diversos



campos de concentração da assistência, bem como àqueles profissionais integrantes de equipes já atuantes nos serviços de todos os níveis do atendimento seja a nível baixa, média ou alta complexidade, subsidiando a intervenção profissional e o trabalho multidisciplinar, diante de uma demanda específica observada, subsidiando a qualificação do atendimento e o enfrentamento da fragmentação do cuidado.

Referências

- Andrade, J., Ayres, J. A., Aguiar Alencar, R., Cassamassimo Duarte, M. T., & Garcia de Lima Parada, C. M. (2017). Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(1). Recuperado de <http://www.redalyc.org/resumen.oa?id=307050739003>
- Garcia, C. A., Meneguci, J., & Bastos, M. A. R. (2015). Ações de educação permanente na saúde pública brasileira: uma revisão integrativa. *Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social*, 3(3). <https://doi.org/10.18554/refacs.v3i3.1237>
- Haubrich, P. L. G., Silva, C. T. da, Kruse, M. H. L., & Rocha, C. M. F. (2015). *Intenções entre tensões: as residências multiprofissionais em saúde com o locus privilegiado da educação permanente em saúde*. Recuperado de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/115553>
- Lara Silva, K., Alves Viana Mato, J., & Dias França, B. (2017). A construção da educação permanente no processo de trabalho em saúde no estado de Minas Gerais, Brasil. *Escola Anna Nery Revista de Enfermagem*, 21(4). Recuperado de <http://www.redalyc.org/resumen.oa?id=127752022004>
- Lemos, C. L. S. (2016). Educação Permanente em Saúde no Brasil: educação ou gerenciamento permanente? *Ciência & Saúde Coletiva*, 21, 913–922. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015213.08182015>
- Piazza, M., Ramos, B. J., de OLIVEIRA, S. N., Massaroli, A., & Zamprogna, K. M. (2015). *Permanenteducation in emergency medical services 24 hours: requirementandcontributiontonursing*. 1(5), 9.
- Santos, M. C., Frauches, M. B., Rodrigues, S. M., & Fernandes, E. T. (2017). Processo de Trabalho do Núcleo de Apoio À Saúde Da Família (NASF): Importância da Qualificação Profissional. *Saúde & Transformação Social / Health & Social Change*, 8(2), 60–69.
- Silva, C. T. da, Terra, M. G., Kruse, M. H. L., Camponogara, S., & Xavier, M. da S. (2016). *Residência multiprofissional como espaço intercessor para a educação permanente em saúde*. Recuperado de <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/141521>